

O acervo de conhecimento, presente na Biblioteca Pública de Olinda, avança para ficar ainda melhor e ao alcance da população. A requalificação do espaço, iniciada em abril deste ano, segue com previsão de conclusão para o segundo semestre. O trabalho já sinaliza uma cara nova para o prédio centenário, incluindo a pintura, renovação do mobiliário, novas instalações elétricas e hidráulicas, além da modernização na catalogação dos exemplares.

Por meio de parcerias, o material descartado vem sendo destinado a cooperativas de reaproveitamento da cidade, incentivando a geração de renda. Nas salas de estudo, as mesas, estantes e cadeiras já receberam a grafiteagem de artistas locais, exibindo novas cores e uma aparência revitalizada. De acordo com a coordenadora, Lívia Álvaro, as medidas também abrangem a humanização, com a criação de áreas para crianças, o aumento na equipe de funcionários e a ampliação do horário de funcionamento.

Criada por Dom Pedro I, em 1830, a unidade em Olinda foi a primeira biblioteca pública de Pernambuco, a terceira do País. Apesar do processo de reforma, o equipamento segue de portas abertas para a visitação. “Com a informatização do acervo, vamos atender tanto no empréstimo como na consulta com muito mais qualidade e rapidez”, explica Lívia. As melhorias são realizadas em uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Juventude; Secretaria de Cultura, Turismo, e Desenvolvimento Econômico; e organizações da sociedade civil.



Olinda avança na recuperação do prédio histórico da Biblioteca Pública Municipal | 2



Texto: Marcílio Albuquerque / Fotos: Ana Alencar